



UEPB

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I
CENTRO CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

TATIANE MARTINS DE SOUZA ARAÚJO

**A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA E DO CONTROLE INTERNO: UM ESTUDO
DE CASO EM UMA EPP SITUADA NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE/PB.**

**CAMPINA GRANDE - PB
2023**

TATIANE MARTINS DE SOUZA ARAÚJO

A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA E DO CONTROLE INTERNO: UM ESTUDO DE CASO EM UMA EPP SITUADA NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE/PB.

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado Departamento do Curso Ciências Contábeis, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Área de concentração: Auditoria Contábil.

Orientador: Me José Péricles Alves Pereira.

**CAMPINA GRANDE - PB
2023**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

A663i Araujo, Tatiane Martins de Souza.

A importância da auditoria e do controle interno: um estudo de caso em uma EPP situada no município de Campina Grande/PB. [manuscrito] / Tatiane Martins de Souza Araujo. - 2023.

21 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2023.

"Orientação : Prof. Me. José Péricles Alves Pereira, Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCSA. "

1. Auditoria. 2. Controle interno. 3. Empresa de pequeno porte. I. Título

21. ed. CDD 657.45

TATIANE MARTINS DE SOUZA ARAÚJO

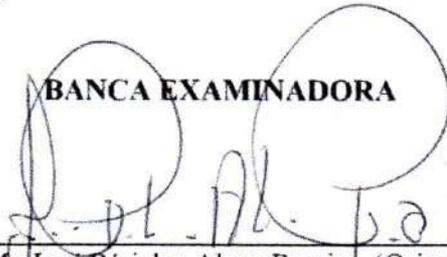
A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA E DO CONTROLE INTERNO: UM ESTUDO DE CASO EM UMA EPP SITUADA NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE/PB.

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento do Curso Ciências Contábeis, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Área de concentração: Auditoria Contábil.

Aprovada em: 22 / 11 / 2023.

BANCA EXAMINADORA


Prof. Me. José Péricles Alves Pereira. (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Documento assinado digitalmente.

gov.br

JOSE LUIS DE SOUZA LEAL

Data: 01/12/2023 10:28:19-0300

Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Prof. Me. José Luis de Souza
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Esp. Cláudio de Oliveira Leôncio Pinheiro
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Primeiramente a Deus, que me deu forças para chegar até aqui, a minha mãe, Maria José, por toda dedicação, esforço e incentivo e a meu esposo, Diogo, por todo o apoio e companheirismo, DEDICO.

“Tu, Senhor, conservarás em perfeita paz
aquele cujo propósito está firme, porque em ti
confia.” Isaías 26:3.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Classificação das empresas segundo o número de empregados.....	12
---	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ME	Microempresa
EPP	Empresa de Pequeno Porte
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
NFE	Nota Fiscal Eletrônica
NFCE	Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 REFERENCIAL TEÓRICO	10
2.1 Microempresas e Empresas de Pequeno Porte	10
2.2 Auditoria	11
2.3 Controle Interno	12
2.4 Auditoria Interna.....	13
3 METODOLOGIA.....	13
3.1 Tipo de estudo	13
3.2 Unidade de estudo.....	14
3.3 Coleta de dados	14
3.4 Análise dos dados.....	14
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES	14
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
REFERÊNCIAS	18
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO PARA FINS ACADÊMICOS.....	20
AGRADECIMENTOS	21

A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA E DO CONTROLE INTERNO: UM ESTUDO DE CASO EM UMA EPP SITUADA NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE/PB.

THE IMPORTANCE OF AUDIT AND INTERNAL CONTROL: A CASE STUDY IN AN EPP LOCATED IN THE MUNICIPALITY OF CAMPINA GRANDE/PB.

Araújo, Tatiane Martins de Souza¹

RESUMO

O presente estudo aborda como temática a importância da auditoria e do controle interno no contexto de uma Empresa de Pequeno Porte. As discussões acerca desse tema se justificam em razão de que a auditoria interna e o controle interno são técnicas utilizadas na gestão das empresas para se obter melhoria na organização dos processos internos e desenvolvimento das atividades, a fim de que seja mantida sua continuidade. Dessa forma, o objetivo geral desse estudo foi analisar a utilização da auditoria e do controle interno no contexto de uma Empresa de Pequeno Porte (EPP) específica. Realizou-se uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, elaborada através de estudo de caso e pesquisa bibliográfica. A coleta de dados ocorreu por meio de questionário e uma visita à empresa. Os dados coletados foram organizados em um arquivo de forma a compilar as informações e foram analisados e apresentados em categorias temáticas. A empresa é composta por duas lojas, matriz e filial, e possui uma estrutura organizacional com um total de 12 colaboradores. Os resultados apontaram que, embora a empresa tenha implementado controles internos, ainda enfrenta desafios significativos relacionados à segregação de funções, controle do ativo, em especial o estoque, e supervisão, o que impõe implementação de práticas de auditoria e controle interno que fortaleçam os controles, reduzindo riscos e aumentando a eficiência operacional, buscando mitigar os riscos e contribuir para o desenvolvimento econômico.

Palavras-Chave: Auditoria, Controle interno; Empresa de pequeno porte.

ABSTRACT

The present study addresses as a theme the importance of auditing and internal control in the context of a Small Business. Discussions on this topic are justified by the fact that internal audit and internal control are techniques used in the management of companies to improve the organization of internal processes and development of activities, in order to maintain their continuity. Therefore, the general objective of this study was to analyze the use of audit and internal control in the context of a specific Small Business (EPP). A descriptive research was carried out, with a qualitative approach, elaborated through a case study and bibliographical research. Data collection took place through a questionnaire and a visit to the company. The collected data were organized in a file in order to compile the information and were analyzed and presented in thematic categories. The company is made up of two stores, headquarters and a branch, and has an organizational structure with a total of 12 employees. The results showed that, although the company has implemented internal controls, it still faces significant challenges related to the segregation of functions, asset control (inventory) and supervision, which imposes the implementation of audit practices and internal control that strengthen

¹ Graduanda em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual da Paraíba, Campus I. Endereço eletrônico: tatiane.araujo@aluno.uepb.edu.br

controls, reducing risks and increasing operational efficiency, seeking to mitigate risks and contribute to economic development.

Keywords: Audit; Internal control; Small business.

1 INTRODUÇÃO

No cenário econômico atual, as micro e pequenas empresas desempenham um papel fundamental no desenvolvimento e na estabilidade das economias locais. No entanto, essas empresas muitas vezes enfrentam desafios significativos relacionados à gestão financeira, controle interno e conformidade regulatória. Nesse contexto, a auditoria e o controle interno surgem como elementos essenciais para garantir a sustentabilidade e o sucesso dessas organizações.

As micro e pequenas empresas, por sua natureza, geralmente possuem recursos limitados e equipes reduzidas, o que pode dificultar a implementação de práticas robustas de auditoria e controle interno. No entanto, é crucial reconhecer a importância desses processos para o crescimento a longo prazo e a proteção dos interesses das empresas.

A auditoria tem como objetivo examinar minuciosamente os registros contábeis e financeiros de uma empresa, identificando possíveis irregularidades, erros e fraudes. Essa análise contribui para a confiabilidade das informações financeiras e para a transparência dos processos internos. Por sua vez, o controle interno abrange as políticas, procedimentos e sistemas implementados pela empresa para salvaguardar seus ativos, gerenciar riscos e garantir a conformidade com leis e regulamentações.

Ao estabelecer práticas de auditoria e controle interno eficazes, as micro e pequenas empresas podem colher diversos benefícios. Esses processos proporcionam uma visão clara da saúde financeira da empresa, permitindo uma tomada de decisões embasada em informações confiáveis. Além disso, contribuem para a detecção precoce de erros, fraudes e ineficiências, proporcionando a oportunidade de corrigi-los e melhorar a eficiência operacional.

Além disso, a auditoria e o controle interno ajudam as empresas a garantir a conformidade com as leis e regulamentações vigentes, evitando multas e penalidades. Esses processos também podem fortalecer a confiança dos clientes, fornecedores e investidores, demonstrando o compromisso da empresa com a transparência e a responsabilidade financeira.

Dada a importância desses aspectos para o sucesso das micro e pequenas empresas, é fundamental que elas reconheçam a necessidade de investir em práticas sólidas de gestão, auditoria e controle interno. Embora possa representar um desafio inicial, a implementação desses processos é um passo crucial para garantir a sustentabilidade e a prosperidade a longo prazo das empresas, bem como sua capacidade de enfrentar os desafios do mercado e obter vantagem competitiva.

Com base nos dados teóricos apresentados, este estudo é desenvolvido a partir da seguinte pergunta: **Como a auditoria e o controle interno são utilizados em uma EPP específica situada no município de Campina Grande/PB?**

Assim, o objetivo geral deste trabalho é analisar a utilização da auditoria e do controle interno no contexto de uma Empresa de Pequeno Porte (EPP) específica, tendo em vista, que esses processos desempenham um papel fundamental na eficiência operacional, na proteção dos ativos e na sustentabilidade financeira das organizações.

A fim de alcançar referido objetivo, a pesquisa se desenvolveu a partir dos seguintes objetivos específicos: explorar os conceitos de auditoria e controle interno, apresentar o conceito e as características das microempresas e empresas de pequeno porte, identificar a utilização da auditoria e do controle interno no contexto de uma empresa de pequeno porte

específica, avaliar a eficácia das estratégias adotadas pela empresa e identificar possíveis áreas de aprimoramento.

Ao abordar esses objetivos, esta pesquisa visa fornecer informações essenciais para proprietários e gestores de micro e pequenas empresas, bem como para profissionais da área contábil e financeira. Compreender a importância da auditoria e do controle interno para auxiliar na tomada de decisões estratégicas, na proteção dos ativos da empresa e no fortalecimento de sua posição no mercado. Além disso, essa pesquisa contribuirá para o avanço do conhecimento acadêmico sobre o tema, destacando a relevância desses processos para o setor empresarial em constante evolução.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Microempresas e Empresas de Pequeno Porte

Para Fraporti et al. (2018), empresa é uma organização ou entidade dedicada a atividades comerciais ou industriais com o objetivo de gerar lucro, ela envolve a produção, venda ou prestação de serviços para atender às necessidades e demandas do mercado, podendo variar em tamanho, estrutura legal e setor de atuação.

Uma microempresa é uma empresa de menor porte, caracterizada pelo seu baixo nível de faturamento, número reduzido de funcionários e atuação local ou regional. No Brasil, a Lei Complementar nº 123/2006 estabelece critérios para classificar as empresas de acordo com o seu porte. Segundo essa legislação, uma microempresa é aquela com faturamento anual de até R\$ 360.000,00.

Por outro lado, uma empresa de pequeno porte é um pouco maior do que uma microempresa, mas ainda se enquadra em uma categoria de porte menor. De acordo com a mesma lei, uma empresa de pequeno porte tem um faturamento anual entre R\$ 360.000,01 e R\$ 4.800.000,00.

Além da classificação de ME e EPP com base no faturamento anual, o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) também estabelece critérios de classificação com base no número de empregados. A classificação segundo o Sebrae é a seguinte:

Tabela 1 – Classificação das empresas segundo o número de empregados:

Porte	Comércio e Serviços	Indústria
Microempresa (ME)	Até 9 empregados	Até 19 empregados
Empresa de Pequeno Porte (EPP)	De 10 a 49 empregados	De 20 a 99 empregados
Empresa de médio porte	De 50 a 99 empregados	De 100 a 499 empregados
Grandes empresas	100 ou mais empregados	500 ou mais empregados

Fonte: Sebrae-NA/ Dieese. Anuário do trabalho na micro e pequena empresa. 2013. p. 17.

As microempresas e empresas de pequeno porte desempenham um papel fundamental na economia, tendo em vista, que elas representam a maioria expressiva das empresas do país e têm um impacto significativo na geração de empregos e no crescimento econômico.

No entanto, um estudo realizado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2016 revelou que, no Brasil, cerca de 25% das micro e pequenas empresas fecham as portas antes mesmo de completarem dois anos de atividade. Além disso, aproximadamente 50% delas encerram suas atividades em até cinco anos.

Logo, é importante mencionar que a taxa de mortalidade das micro e pequenas empresas pode ser influenciada por diversos fatores, como falta de planejamento e estratégia, dificuldades financeiras, gestão inadequada, controle interno inapropriado, concorrência, falta de diferenciação no mercado, entre outros.

Segundo Attie (2011), a implementação de um controle interno eficiente é de suma importância, pois esse controle contribui não apenas para a confiabilidade dos registros contábeis, mas também para a prevenção de fraudes, o fortalecimento da gestão e a obtenção de informações financeiras precisas, fundamentais para a tomada de decisões estratégicas e o sucesso dessas organizações.

2.2 Auditoria

De acordo com Lins (2012), a palavra auditoria origina-se do latim *audire*, que significa ouvir. Os primeiros a utilizarem a auditoria foram os ingleses que a utilizaram de forma mais abrangente, quando começaram a utilizá-la em sistemas contábeis, onde além de ouvir, os auditores tinham como função verificar se o que estava planejado estava sendo cumprido.

A auditoria surgiu da necessidade de controlar os registros contábeis, as movimentações financeiras e outros fatores que ocorreram entre o período da origem e evolução da auditoria.

Segundo Crepaldi (2013), a Auditoria é um conjunto de procedimentos técnicos tendo como objetivo principal a emissão de um relatório sobre a posição da empresa, estes procedimentos são considerados processos de confirmação do resultado patrimonial o qual pode ter um aspecto positivo ou negativo. Pode-se definir a Auditoria como a responsável por fazer o levantamento, estudo e avaliação técnica do registro das operações, transações e procedimentos da entidade a ser auditada.

Com base nas informações disponíveis no Portal da Auditoria (2023), a auditoria contábil consiste em um conjunto de atividades técnicas e procedimentos realizados de forma sistemática dentro de uma entidade. Seu propósito é avaliar e examinar os procedimentos e operações praticadas, visando verificar a precisão dos registros contábeis e a veracidade das operações. A partir dessa análise, a auditoria emite uma opinião sobre a exatidão dos registros contábeis e a realidade das operações.

De uma maneira geral, a auditoria se divide em dois tipos: a externa e a interna.

“A auditoria interna é uma atividade de avaliação independente dentro da empresa, que se destina a revisar as operações, como um serviço prestado à administração. Constitui um controle gerencial que funciona por meio da análise e avaliação da eficiência de outros controles. É executada por um profissional ligado à empresa, ou por uma seção própria para tal fim, sempre em linha de dependência da direção empresarial.” - Crepaldi (2013, p.65).

“A auditoria externa das demonstrações financeiras é: “Aquela que examina as demonstrações contábeis de uma empresa e emite sua opinião sobre as mesmas, vista como uma medida de segurança, na opinião dos investidores, que passaram a exigir que as demonstrações contábeis fossem examinadas por um profissional independente da empresa e de reconhecida capacidade técnica.” - Almeida (2003, 26).

A principal diferença entre a auditoria interna e a externa é que a auditoria interna é um exame interno dos processos administrativos realizados por um profissional próprio da organização, enquanto a auditoria externa é feita por um profissional que não possui vínculos com a empresa, que pode conceder ou não, um relatório da área auditada para a empresa.

“Dessa maneira, a auditoria é um ramo de estudo das ciências de negócios, que avalia determinadas informações com o objetivo de trazer maior eficácia e eficiência, seguindo princípios e normas com aplicações próprias e direcionando a entidade a melhores resultados.”

2.3 Controle Interno

Segundo Crepaldi (2013, p. 464-465), o controle interno representa em uma organização o conjunto de procedimentos, métodos ou rotinas com o objetivo de proteger os ativos, produzir dados contábeis confiáveis e ajudar a administração na condução ordenada dos negócios da empresa.

De acordo com Franco e Marra (2001, p.267), o controle interno são todos os instrumentos da organização destinados a vigilância, fiscalização e verificação administrativa, que permitam prever, observar, dirigir ou governar os acontecimentos que se verificam dentro da empresa e que produzam reflexos em seu patrimônio.

Crepaldi destaca a relevância do controle interno na prevenção e detecção de erros e fraudes. Ele afirma que “o controle interno visa minimizar riscos, fornecendo salvaguardas e mecanismos de monitoramento que ajudam a evitar erros, irregularidades e perdas para organização” (Crepaldi, 2013).

Attie (2011, p. 192-193) destaca que o controle interno, em um sentido amplo, engloba controles que podem ser específicos tanto para a contabilidade quanto para a administração, conforme detalhado a seguir:

- Controles contábeis: compreendem o plano de organização e todos os métodos e procedimentos diretamente relacionados, principalmente com a salvaguarda do patrimônio e a fidedignidade dos registros contábeis. Geralmente incluem os seguintes controles: sistema de autorização e aprovação, separação de funções de escrituração e elaboração dos relatórios contábeis daquelas ligadas às operações ou custódia dos valores, e controle físicos sobre estes valores.
- Controles administrativos: compreendem o plano de organização e todos os métodos e procedimentos que dizem respeito à eficiência operacional e à decisão política traçada pela administração. Normalmente, se relacionam de forma indireta aos registros financeiros. Com frequência abrangem análises estatísticas, estudos de tempo e movimentos, relatórios de desempenho, programas de treinamento e controle de qualidade.

Almeida (2003) destaca que os princípios fundamentais do controle interno são diretrizes essenciais que orientam um sistema eficaz de controle. Esses princípios incluem:

- a) Responsabilidade: As atribuições dos funcionários ou setores internos da empresa devem ser claramente definidas e limitadas, de preferência por escrito, mediante o estabelecimento de manuais internos de organização.
- b) Rotinas internas: A empresa deve definir no manual de organização todas as suas rotinas internas, incluindo formulários internos e externos, instruções para preenchimento e uso, evidências de execução dos controles internos e procedimentos de cada setor.
- c) Acesso aos ativos: A empresa deve limitar o acesso dos funcionários a seus ativos e estabelecer controles físicos sobre esses.
- d) Segregação de funções: Consiste em estabelecer que uma mesma pessoa não pode ter acesso aos ativos e aos registros contábeis, devido ao fato de essas funções serem incompatíveis dentro sistema de controle interno.

- e) Confronto dos ativos com os registros: A empresa deve estabelecer procedimentos de alguns funcionários, sejam periodicamente confrontados com os registros da contabilidade. O objetivo desse procedimento é detectar desfalque de bens ou até mesmo registro contábil inadequado de ativos.
- f) Amarrações do sistema: O sistema de controle interno deve ser concebido de maneira que sejam registradas apenas as transações autorizadas, por seus valores corretos e dentro do período de competência.
- g) Auditoria interna: A empresa deve verificar periodicamente se os controles internos estão sendo cumpridos, ou se não deveria ser adaptado às novas circunstâncias.
- h) Custos do controle x benefícios: O custo do controle interno não deve exceder aos benefícios que dele se espera obter. Sendo, necessário equilibrar os custos da implementação dos controles internos com os benefícios obtidos, visando proteção eficiente dos ativos.

Essas perspectivas dos autores destacam a importância do controle interno como uma ferramenta estratégica para a gestão e a proteção dos ativos das organizações. O controle interno contribui para minimizar riscos, prevenir erros e fraudes, além de garantir a confiabilidade das informações financeiras, promovendo a transparência e a confiança nos processos organizacionais.

2.4 Auditoria Interna

Crepaldi destaca que a auditoria interna é uma atividade independente e objetiva que avalia a eficácia dos controles internos, fornecendo recomendações para aprimoramento e assegurando a conformidade com normas e regulamentações" (Crepaldi, 2013).

Franco aborda a importância da auditoria interna na detecção e prevenção de fraudes. Segundo ele, "a auditoria interna desempenha um papel crucial na identificação de irregularidades e na adoção de medidas para prevenir fraudes, protegendo os ativos e a reputação da organização" (Franco e Marra, 2007).

Marcelo Cavalcanti destaca a importância da auditoria interna como um instrumento de monitoramento e aprimoramento dos controles internos. "Ele enfatiza que não adianta a empresa implantar um excelente sistema de controle interno sem que alguém verifique periodicamente se os funcionários estão cumprindo o que foi determinado no sistema, ou se o sistema não deveria ser adaptado as novas circunstâncias." (Almeida, 2003).

Diante da visão dos autores citados vê-se a relevância da auditoria interna para a garantia da efetividade dos controles internos, a gestão de riscos e a governança corporativa. Pois, ela desempenha um papel crucial na identificação de oportunidades de melhoria, na mitigação de riscos e na promoção da transparência e confiança nas operações organizacionais.

3 METODOLOGIA

3.1 Tipo de estudo

Foi realizado uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, elaborada através de estudo de caso e pesquisa bibliográfica, os quais tiveram como foco principal investigar e analisar a implementação da auditoria e dos controles internos em uma Empresa de Pequeno Porte (EPP) específica. O estudo teve como objetivo compreender como essas práticas estão

sendo aplicadas na empresa, avaliar a eficácia das estratégias adotadas e identificar possíveis áreas de aprimoramento.

Segundo Gil (2010, p.29), entende-se por pesquisa bibliográfica a leitura, a análise e a interpretação de material já publicado. Tradicionalmente, esta modalidade de pesquisa inclui material impresso, como livros, revistas, jornais, teses, dissertações, anais de eventos científicos e materiais disponibilizados por meio da internet.

De acordo com Marconi e Lakatos (2010), a pesquisa qualitativa consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados a eles referentes e no registro de variáveis que se presumem relevantes, para analisá-los.

Silva (2006, p.57), define o estudo de caso como uma análise profunda de um ou poucos eventos, que envolve métodos como entrevistas, questionários, observações e análise de documentos, podendo focar em objetos de estudos variados, como empresas, organizações ou situações específicas.

3.2 Unidade de estudo

O estudo foi realizado em uma empresa localizada no município de Campina Grande/PB. Essa empresa atua há mais de 20 anos no mercado no segmento de papelaria, enquadrando-se conforme referencial teórico, como Empresa de Pequeno Porte, pelo fato de sua receita bruta anual ser inferior a 4,8 milhões. A principal atividade da empresa é a comercialização de produtos de papelaria, desde materiais básicos, como lápis e cadernos, até itens mais especializados, como instrumentos de desenho e materiais para escritório.

3.3 Coleta de dados

A coleta dos dados foi realizada utilizando uma abordagem combinada, que envolveu uma visita à empresa para observação do funcionamento e aplicação de um questionário (APÊNDICE A), adaptado do estudo de Oliveira (2020) sobre Controle interno: um estudo de caso em uma microempresa. Esse questionário foi respondido pela administradora e responsável legal da organização, a qual possui profundo conhecimento sobre as rotinas internas existentes.

3.4 Análise dos dados

Os dados coletados foram organizados em um arquivo de forma a compilar as informações e foram analisados e apresentados em categorias temáticas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

- **Estrutura Organizacional da empresa**

A empresa é composta por duas lojas, matriz e filial, e possui uma estrutura organizacional com um total de 12 colaboradores. Na matriz, existem seis funcionários, sendo um auxiliar de escritório, um operador de caixa e quatro balconistas. Na filial, há também seis funcionários: um auxiliar de escritório, um auxiliar contábil, um almoxarife, um operador de caixa e dois balconistas. Além disso, a sócia-proprietária assume o papel de administradora em ambas as lojas, e possui plena autonomia para a tomada de decisão sobre assuntos da entidade.

- **Departamento contábil:**

O departamento contábil é responsável por assegurar que todas as informações sejam devidamente escrituradas, organizadas, demonstradas, analisadas e acompanhadas, garantindo que sejam entregues no mesmo momento em que outras obrigações dos diferentes departamentos são cumpridas.

O serviço contábil da empresa estudada é terceirizado, sendo efetuado fora do ambiente empresarial, pelo um escritório de assessoria contábil, o qual realiza os serviços de escrituração contábil, fiscal e folha de pagamento. As informações são enviadas mensalmente através de relatórios produzidos no sistema da empresa pela auxiliar de escritório da filial que desempenha o papel de responsável pelo departamento financeiro e recursos humanos.

Mensalmente, até o dia cinco, a funcionária envia por e-mail o arquivo do SPED contendo as informações das notas fiscais de entrada e saída referentes ao mês anterior. Além disso, ela se esforça para encaminhar, até o dia 20, um relatório com as movimentações das contas correntes e da conta caixa, abrangendo todas as entradas e saídas de dinheiro. A empresa também envia no final do mês, através das auxiliares de escritório, as informações referentes a folha de pagamento, comunicando a ocorrência de horas extras, atestados, férias e quaisquer outras informações pertinentes.

Devido à falta de um profissional ou departamento contábil interno na empresa, a contabilidade restringe-se ao simples registro dos dados fornecidos pela mesma. Diante disso, torna-se essencial realizar uma análise dos controles internos da empresa para garantir a integridade e confiabilidade das informações contábeis.

- **Controle da conta caixa:**

O controle de caixa é o processo de monitorar todas as entradas e saídas de dinheiro das contas de uma empresa. Isso inclui registrar e acompanhar todas as transações financeiras, tanto receitas quanto despesas, para manter um registro preciso das movimentações de caixa da organização.

- a) Entradas:

A empresa em estudo obtém suas receitas através das vendas de mercadorias, registradas por meio de notas fiscais eletrônicas (NFe) e notas fiscais de consumidor eletrônicas (NFCe), aceitando dinheiro, cartão e boleto como formas de pagamento.

As vendas realizadas à vista ou por cartão iniciam-se a partir da separação das mercadorias e são recebidas diretamente no caixa da empresa pela operadora de caixa e ao final do expediente, a auxiliar contábil realiza uma conferência para garantir a precisão das informações. Na matriz, essa conferência é feita pela auxiliar de escritório.

Por outro lado, o processo de vendas a prazo na filial segue um procedimento mais detalhado, envolvendo a separação das mercadorias e a emissão de pedidos de venda pelos balconistas, que passam por uma conferência minuciosa realizada pela auxiliar contábil. Após a confirmação da veracidade, a auxiliar de escritório emite a Nota Fiscal Eletrônica (NFe) e o boleto para a transação a prazo. O cliente assina os documentos para comprovar o recebimento das mercadorias.

Mensalmente, ambas as auxiliares de escritório realizam a conferência dos recebimentos, emitindo um relatório de recebimento de boletos através do internet banking, e efetuam as baixas correspondentes no sistema da empresa. A administração também consulta o relatório de recebimento de boletos e verifica os recebimentos no extrato bancário para assegurar a devida conciliação das transações financeiras.

- b) Saídas:

As saídas de caixa da empresa em estudo, referem-se a todos os pagamentos e desembolsos de dinheiro que a empresa realiza para atender suas obrigações financeiras e operacionais.

O controle do contas a pagar da empresa em estudo é realizado pela auxiliar de escritório da filial, e semanalmente, revisado pela administradora. A auxiliar de escritório é encarregada de receber as notas fiscais de entrada, fornecidas pelo pessoal responsável do controle de estoque. Ela verifica se os boletos estão em conformidade com as notas fiscais e programa os pagamentos de acordo com as datas de vencimento.

A empresa realiza a maior parte dos pagamentos através do internet banking, o que simplifica o processo e oferece maior segurança e praticidade. Apenas alguns pagamentos, como materiais de uso e consumo de baixo valor, são realizados em espécie.

c) Saldo do caixa:

O saldo do caixa é cuidadosamente monitorado pela auxiliar de escritório da filial e pela administradora, elas realizam o acompanhamento diário dos saldos para garantir a precisão das informações financeiras. Além disso, a administradora faz uma verificação semanal dos pagamentos para assegurar que todas as transações estão sendo devidamente registradas.

Considerações sobre o controle de caixa:

Após a análise das informações, identifica-se a falta de segregação de funções e potencial conflito de interesses na gestão do controle de caixa e contas a pagar, tendo em vista que a mesma pessoa é responsável pela emissão das notas fiscais, controle de pagamento e conferência dos recebimentos.

Essa ausência de segregação aumenta o risco de erros ou fraudes, pois não há supervisão independente. Recomenda-se designar diferentes pessoas para essas tarefas, garantindo transparência, precisão e segurança nas informações financeiras. Tendo em vista, que mesmo com supervisão, ainda persiste um risco residual de problemas devido à falta de segregação.

- **Controle de estoque:**

Segundo Almeida (2003, p. 223), “Os estoques são bens destinados à venda ou à fabricação, relacionados com os objetivos e atividades da empresa.”

O estoque da empresa em estudo consiste nas mercadorias adquiridas para venda, e seu controle é realizado pela auxiliar contábil, com a colaboração de um almoxarife. É importante mencionar que o estoque fica alocado na filial devido ao seu espaço ser mais amplo.

A auxiliar contábil tem um papel direto no estoque, cuidando do cadastro das mercadorias, registrando as notas fiscais de entrada no sistema e acompanhando a qualidade do estoque. Ela também responsável por identificar possíveis vendas incorretas que possam impactar negativamente o estoque de determinados produtos.

O almoxarife recebe as mercadorias provenientes das compras junto aos fornecedores, ele realiza a conferência e, em seguida, as separa para reposição das prateleiras na filial ou para transferi-las para matriz, conforme necessário.

Anualmente, é realizada uma contagem física do estoque com o propósito de confirmar se o mesmo está em conformidade com as informações registradas no sistema, assegurando, assim, a precisão dos registros.

Considerações sobre o estoque

Após análise das informações do controle do estoque e uma visita na empresa, foi identificado o livre acesso ao estoque por parte dos demais funcionários, o que pode representar um risco para empresa. Para garantir a segurança e a integridade dos ativos da empresa, é recomendado que a empresa restrinja o acesso dos funcionários ao estoque e implemente controles efetivos sobre esses recursos.

- **Departamento de vendas:**

No departamento de vendas da empresa estudada, os responsáveis pelas vendas são os balconistas, que prestam atendimento aos clientes, seja de forma presencial, por telefone, redes sociais ou e-mail. Eles atendem as demandas dos clientes, fornecendo orientações sobre os produtos e cuidando da separação das mercadorias conforme as preferências dos compradores.

No processo de vendas, os balconistas têm diversas responsabilidades, incluindo o atendimento aos clientes, a separação das mercadorias e a emissão do pedido de venda, especialmente quando se trata de vendas a prazo.

Além disso, os balconistas dedicam-se à organização das mercadorias, classificando-as de acordo com os tipos de produtos. Eles também se responsabilizam pela reposição constante das mercadorias nas prateleiras, assegurando que os produtos estejam sempre disponíveis para a venda.

Outro ponto importante são as vendas em que o cliente vai à loja para fazer compras, depois de ser atendido e selecionar os produtos desejados, ele se dirige ao caixa e efetua o pagamento. Nessa etapa a operadora de caixa é responsável por registrar a venda da mercadoria através da emissão da nota fiscal de consumidor eletrônica (NFCe).

Considerações sobre o departamento de vendas:

Com base na análise das informações, considerando o envolvimento dos balconistas em diversas tarefas, bem como a importância de garantir que todas as vendas sejam efetivamente faturadas, é essencial que haja uma supervisão adequada para garantir que todas as etapas do processo de vendas sejam realizadas corretamente.

- **Departamento de compras:**

O departamento de compras na empresa é gerenciado pela administradora, com o auxílio de uma balconista da matriz. O processo de compra inicia-se com um levantamento no sistema, onde são analisados os relatórios de estoque, permitindo identificar as mercadorias que necessitam ser repostas. Com base nessa análise, um pedido de compra é cuidadosamente elaborado, incluindo os itens e quantidades necessárias.

Em seguida, o departamento busca garantir as melhores condições de preço e qualidade para os produtos, seguindo um procedimento padrão. São solicitadas cotações de preço aos fornecedores, promovendo a concorrência e assegurando a seleção das opções mais vantajosas. Uma vez recebidas as cotações dos fornecedores, a balconista apresenta as propostas, e a administradora autoriza a compra.

Após a seleção do fornecedor e a definição das condições comerciais, a empresa emite o pedido de compra oficial. Esse documento representa um acordo formal entre a empresa compradora e o fornecedor, detalhando todos os termos e condições da transação de compra. O processo de compras é finalizado com o envio do pedido de compra oficial, consolidando a transação e garantindo o suprimento adequado dos produtos necessários para o funcionamento da empresa.

Considerações sobre o departamento de compras:

Após a análise das informações da empresa em estudo, foi constatado que o processo de compras ainda é conduzido manualmente, o que torna o processo um pouco lento. Diante dessa constatação, recomenda-se a implementação de um sistema de compras automatizado, pois trará benefícios como maior agilidade, eficiência e precisão na gestão de compras, reduzindo o tempo gasto em tarefas manuais e evitando erros humanos.

Além disso, identificou-se uma lacuna no recebimento e aceitação dos produtos, uma vez que a empresa não realiza a verificação das mercadorias entregues com o pedido de compra realizado aos fornecedores para garantir que estejam em conformidade com o que foi solicitado.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo investigou a importância da auditoria e do controle interno em uma Empresa de Pequeno Porte (EPP) específica. Ao longo desta pesquisa, foi possível perceber que a implementação eficaz dessas práticas desempenha um papel fundamental para o sucesso e a sustentabilidade das empresas em um cenário competitivo e desafiador.

A análise realizada revelou que, embora a empresa tenha implementado controles internos, ainda enfrenta desafios significativos relacionados à segregação de funções, controle do ativo (estoque) e supervisão.

Visando lidar com esses cenários e solucionar os desafios identificados, foram sugeridas práticas e estratégias a serem consideradas. A falta de segregação de funções, por exemplo, aponta para a necessidade de redistribuição de tarefas ou criação de mecanismos de revisão entre colaboradores. No controle de ativos, a implementação de sistemas de gestão de inventário e restrição de acesso ao estoque é recomendada para reduzir riscos financeiros. Quanto à supervisão, a criação de um sistema mais estruturado, com revisões regulares e auditorias internas, pode contribuir para uma gestão mais eficaz e responsável.

Dos resultados obtidos, espera-se que a implementação dessas práticas fortaleça os controles internos, reduzindo riscos e aumentando a eficiência operacional. A conscientização sobre a importância da auditoria e dos controles pode incentivar uma cultura organizacional responsável, prevenindo erros e fraudes, proporcionando uma base sólida para a tomada de decisões estratégicas e futuras fiscalizações.

Em suma, este estudo enfatiza a importância de abordar a auditoria e os controles internos de forma adaptada e realista, considerando as limitações inerentes às micro e pequenas empresas. Tendo em vista, que ao fazê-lo, essas empresas podem fortalecer sua eficiência operacional, mitigar riscos e continuar contribuindo para o desenvolvimento econômico local de maneira sustentável.

O trabalho apresentou limitações devido à impossibilidade de examinar todos os tipos de documentos transacionais da empresa, uma vez que parte da contabilidade é realizada por um escritório contábil externo, que atua de forma independente da empresa.

Dessa forma, considerando as limitações do presente trabalho, sugere-se novas pesquisas abordando a importância da auditoria interna e do controle interno para micro e pequenas empresas. Essas investigações podem oferecer informações relevantes sobre como tais práticas afetam essas empresas, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias de gestão e conformidade mais eficazes nesse setor.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti, **Auditoria: Um curso moderno e completo**. 6ª ed. São Paulo, Atlas, 2003.

ATTIE, William. **Auditoria: conceitos e aplicações**. 6. ed. São Paulo. Atlas, 2011.

BRASIL. **Casa Civil**. Lei complementar no 123, de 14 de dezembro de 2006 e alterações posteriores: Lei das microempresas e empresas de pequeno porte. Brasília (DF): Casa Civil, 2006. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp123.htm> Acesso em: 21 jul. 2023.

CREPALDI, Silvio Aparecido, **Auditoria Contábil, Teoria e Prática**, 9ª ed. São Paulo, Atlas, 2013.

FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. **Auditoria Contábil**, 4ª ed. São Paulo, Atlas, 2007.

FRAPORTI, S. et al, **Teoria geral da empresa**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5ª ed. São Paulo, Atlas, 2010.

LINS, Luiz dos Santos. **Auditoria: Uma abordagem prática com ênfase na Auditoria Externa**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARCONI, Marina de Andrade, LAKATOS, Eva Maria, **Fundamentos de metodologia científica**, São Paulo, Atlas, 2010.

OLIVEIRA, Gisleangela Cristina Maria. **Controle interno: um estudo de caso em uma microempresa**, 2020. Disponível em:

<<https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/rcic/article/view/8967>> Acesso em 17 de jul. 2023.

PORTAL DE AUDITORIA. **Introdução à Auditoria Contábil**. Ano 2017. Disponível em: <https://portaldeauditoria.com.br/introducao-auditoria-contabil/>. Acesso em: 21/07/2023.

SEBRAE. **Sobrevivência das Empresas no Brasil**. Brasília-DF, out. 2016. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/sobrevivencia-das-empresas-no-brasil-102016.pdf>>. Acesso em 21 jul. 2023.

SEBRAE. **Anuário do Trabalho na Micro e Pequena Empresa**. Brasília-DF, 2013.

Disponível em:

<https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Anuario%20do%20Trabalho%20Na%20Micro%20e%20Pequena%20Empresa_2013.pdf> Acesso em 04 de ago. 2023.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro, **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO PARA FINS ACADÊMICOS

Entrevista aplicada a sócia-proprietária de uma empresa situada na cidade de Campina Grande/PB.

1. Qual o ramo de trabalho da empresa e há quanto tempo está no mercado?
2. Quantos funcionários ela possui? Descreva suas funções e atividades.
3. Quantos donos a empresa possui? Quais suas atribuições na empresa?
4. Existe profissional contador na empresa? Como a informação contábil é registrada?
5. A empresa possui controle interno documentado e implantado?
6. Os procedimentos implantados foram orientados por profissional contador?
7. Quem realiza o controle das contas a pagar? Descreva como é realizado.
8. Existe restrição no acesso das informações do contas a pagar?
9. Quem realiza o controle do contas a receber? Descreva os procedimentos realizados.
10. Existe restrição no acesso das informações do contas a receber?
11. Como e por quem é feito o controle do estoque?
12. Existe restrição no acesso de informações do estoque?
13. É realizado inventário permanente ou periódico?
14. Como é realizado o controle de caixa? Quais os procedimentos são adotados para registro e controle?
15. Existe restrição no acesso das informações do controle de caixa?
16. Os resultados da empresa (lucro/prejuízo) são acompanhados e de que forma?
17. Como são gerados os controles de caixa, contas a pagar, contas a receber e estoque?
18. São gerados relatórios dos dados e transações da empresa? Com que frequência?
19. Os relatórios gerados são analisados? Se sim quem realiza a análise?
20. Os procedimentos existentes de controle interno na empresa são analisados periodicamente?

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, a Deus, por ter me abençoado ao longo do caminho, não me deixando desistir.

Ao Prof. Me José Péricles Alves Pereira, por me acolher como orientanda, guiando meus passos com sabedoria.

À Universidade Estadual da Paraíba, por possibilitar a execução deste trabalho.

A minha mãe, Maria José, que esteve sempre ao meu lado durante toda a trajetória, oferecendo seu apoio incondicional.

Ao meu marido, Diogo, pelo amor, companheirismo e compreensão que foram alicerces essenciais nessa jornada.

Aos meus amigos Adriana, Carla, Felipe e Manu, por estarem ao meu lado durante toda essa jornada. Sua amizade, incentivo e apoio foram inestimáveis, tornando os desafios mais leves e os momentos de conquistas mais significativos.

A todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para realização deste trabalho.